Autarcas LIVRE

Voto de Saudação

Pelo Mês do Orgulho LGBTQIA+

Votado por unanimidade 30.06.2026

O mês de junho é, em todo o mundo, o **Mês do Orgulho LGBTQIA+** — um momento de afirmação da dignidade, da visibilidade e dos direitos das pessoas lésbicas, homossexuais, bissexuais, transgénero, queer, intersexo e assexuais, e de todas as pessoas que não se conformam com os papéis de género e as normas de orientação sexual impostas pela sociedade.

A origem deste mês remonta às revoltas de Stonewall, em Nova Iorque, em junho de 1969, quando a comunidade LGBTQIA+ resistiu de forma organizada à violência policial e à perseguição sistemática de que era alvo. Desde então, o Mês do Orgulho tornou-se um **símbolo global de luta pelos direitos civis, pela igualdade e pelo reconhecimento da diversidade humana.**

Em Portugal, as lutas pelos direitos LGBTQIA+ traduziram-se em avanços importantes em matéria de reconhecimento jurídico, combate à discriminação e promoção da igualdade, sendo Lisboa um dos principais espaços de visibilidade destas conquistas. A Marcha do Orgulho LGBTQIA+ de Lisboa é hoje uma das maiores da Europa, reunindo milhares de pessoas em defesa da igualdade e contra todas as formas de discriminação. Contudo, a discriminação, o assédio e a violência motivados pela orientação sexual e pela identidade de género continuam a marcar a vida de muitas pessoas.

Recentemente, foram apresentados na Assembleia da República projetos de lei que põem em causa o direito à autodeterminação das pessoas trans e o quadro de proteção hoje existente em matéria de identidade e expressão de género. Estas iniciativas legislativas, ao introduzirem restrições e obstáculos adicionais ao reconhecimento das identidades trans e ao acesso a direitos já consagrados, alimentam um clima de estigmatização e insegurança para pessoas que já enfrentam níveis acrescidos de vulnerabilidade social. A defesa da igualdade e da dignidade humana exige que se rejeitem retrocessos que possam legitimar discursos e práticas transfóbicas, sobretudo num contexto de subida de discursos de ódio e desinformação.

As instituições locais têm um papel fundamental **na construção de territórios verdadeiramente inclusivos,** onde todas as pessoas se sintam seguras, respeitadas e representadas, independentemente da sua orientação sexual, identidade ou expressão de género. Na escala da freguesia, isto passa pela forma como se comunica, se ocupam e programam os espaços públicos, se prestam serviços, se respondem a situações de

discriminação e violência e se integram as preocupações das pessoas LGBTQIA+ nas políticas locais.

Uma Junta de Freguesia que se pauta pela igualdade e pela não discriminação não pode ficar indiferente ao Mês do Orgulho nem às ameaças a direitos fundamentais que hoje se fazem sentir. A Freguesia de Alvalade deve afirmar-se como um território que acolhe a diversidade e protege ativamente os direitos humanos de todas as pessoas que aqui vivem, trabalham, estudam ou simplesmente circulam. Isso implica assumir, também ao nível local, uma posição clara contra a homofobia, a bifobia, a transfobia e todas as formas de discriminação, e expressar solidariedade para com a comunidade LGBTQIA+ face a quaisquer tentativas de recuo nos direitos já conquistados.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Alvalade, reunida a 30 de junho de 2026, delibera:

1. **Saudar o Mês do Orgulho LGBTQIA+** e reconhecer o contributo histórico e atual da comunidade LGBTQIA+ para a vida social, cultural e democrática de Lisboa e da Freguesia de Alvalade;

2. **Afirmar o compromisso da Junta de Freguesia de Alvalade com o princípio da igualdade e da não discriminação,** rejeitando a homofobia, a bifobia, a transfobia e outros discursos de ódio dirigidos a pessoas LGBTQIA+;

3. **Promover, no âmbito das suas competências, ações de sensibilização e informação sobre direitos LGBTQIA+,** em articulação com associações e coletivos da sociedade civil, designadamente durante o mês de junho;

4. **Incentivar que os serviços da Junta de Freguesia adotem práticas inclusivas e respeitadoras da diversidade de orientação sexual,** identidade e expressão de género, incluindo na comunicação institucional, no atendimento ao público e na utilização do espaço público da freguesia.

Alvalade, 30 de junho de 2026,

O Eleito do LIVRE na Assembleia de Freguesia de Alvalade,

Francisco Costa